

Prefeitura de Mogi das Cruzes-SP

MOGI DAS CRUZES-SP

Coordenador Pedagógico

NV-003MA-20



Cód.: 9088121443693

Todos os direitos autorais desta obra são protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/12/1998.
Proibida a reprodução, total ou parcialmente, sem autorização prévia expressa por escrito da editora e do autor. Se você conhece algum caso de "pirataria" de nossos materiais, denuncie pelo sac@novaconcursos.com.br.

OBRA

Prefeitura de Mogi das Cruzes-SP

Coordenador Pedagógico

Processo Seletivo Interno Nº 09/2020

AUTORES

Conhecimentos em Legislação e Normas da Educação - Profª Ana Maria B. Quiqueto

Bibliografia (Conhecimentos em Legislação e Normas da Educação) - Profª Ana Maria B. Quiqueto

Conhecimentos em Gestão Pedagógica e Resultados Educacionais - Profª Ana Maria B. Quiqueto

Bibliografia (Conhecimentos em Gestão Pedagógica e Resultados Educacionais) - Profª Ana Maria B. Quiqueto

Conhecimentos Específicos - Profª Ana Maria B. Quiqueto

Bibliografia (Conhecimentos Específicos) - Profª Ana Maria B. Quiqueto

PRODUÇÃO EDITORIAL/REVISÃO

Aline Mesquita

Josiane Sarto

DIAGRAMAÇÃO

Dayverson Ramon

Higor Moreira

Paulo Martins

CAPA

Joel Ferreira dos Santos

Edição MAI/2020



www.novaconcursos.com.br

sac@novaconcursos.com.br

SUMÁRIO

CONHECIMENTOS EM LEGISLAÇÃO E NORMAS DA EDUCAÇÃO

Normas constitucionais: fontes primárias da regulação e organização da educação nacional.....	01
Estrutura e organização do ensino brasileiro: aspectos legais e organizacionais.....	01
A educação municipal e a lei orgânica do município de Mogi das Cruzes	03
Estrutura e funcionamento da educação nacional e municipal de Mogi das Cruzes: legislação federal e municipal; natureza reguladora e regulamentadora da educação básica e etapas de ensino. As atribuições administrativas dos entes federativos na educação.....	08
Sistema nacional e municipal de educação.....	08
Atribuições e competências: Sistema Municipal de Ensino	09
Conselho Municipal de Educação	10
Estabelecimentos de Ensino	10
Profissionais da Educação. Estatuto, Plano de Carreira e Remuneração dos Profissionais do Magistério Público Municipal de Mogi das Cruzes: Direitos e Deveres	10
Políticas Pedagógicas da Secretaria Municipal de Educação de Mogi das Cruzes: currículo municipal de Mogi das Cruzes.....	21
Educação e Direitos e Deveres das Crianças e Adolescentes.....	37
Princípios, normas legais e diretrizes curriculares da Educação Básica.....	37

BIBLIOGRAFIA (CONHECIMENTOS EM LEGISLAÇÃO E NORMAS DA EDUCAÇÃO)

Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil. Art. 205 a 214 e 226 a 230. BRASIL.....	01
Lei nº 9.394/96. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (com suas alterações).....	05
Lei nº 8.069, de 13/07/90. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Art. 1º ao 6º e 53 ao 59. BRASIL.....	25
Lei nº 13.005/14. Aprova o Plano Nacional de Educação. BRASIL.....	28
Decreto Federal nº 7.611/11. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.....	31
Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Brasília: MEC/SEB,2017	33
Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 07/10 - Resolução CNE/CEB nº 04/10). BRASIL.....	44
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/09 - Resolução nº 05/09). Brasil	47
Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos (Parecer CNE/CEB nº 11/10 Resolução nº 07/10). BRASIL	50
Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial (Parecer CNE/CEB nº 13/09 /Resolução nº 04/09). BRASIL.....	60
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (Parecer CNE/CEB nº 11/00 - Resolução CNE/CEB nº 01/00). BRASIL.....	62
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 03/04 - Resolução nº 01/04)	68

SUMÁRIO

Mogi das cruces. Lei Orgânica do Município de Mogi das Cruzes. Capítulo V. Seção I. Da Educação. Art. 200 a 215.....	69
Mogi das cruces. Lei Municipal nº 7.480/19. Plano Municipal de Educação – biênio 2019/202.....	71
Mogi das cruces. Lei Complementar nº 145/19. Estatuto, Plano de Carreira e Remuneração dos Profissionais do Magistério Público Municipal de Mogi das Cruzes.....	73
Mogi das cruces. Decreto Municipal nº 18.611/19. Fixa normas para elaboração dos Regimentos das Escolas Municipais.....	85
Mogi das cruces. Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação da Infância Mogi das Cruzes - SP. São Paulo: Mogi das Cruzes. Administração, 2007.....	85
Mogi das cruces. Políticas Pedagógicas da Secretaria Municipal de Educação de Mogi das Cruzes. São Paulo: Mogi das Cruzes Administração, 2019.....	92
Mogi das cruces. Currículo Municipal de Mogi das Cruzes: Educação Infantil - Infantil II, III e IV. ; Ensino Fundamental Anos Iniciais 1º ao 5º ano.....	102

CONHECIMENTOS EM GESTÃO PEDAGÓGICA E RESULTADOS EDUCACIONAIS

O Plano de Gestão como orientador do planejamento escolar, da proposta curricular e dos projetos de ensino-aprendizagem concebidos como instrumentos necessários à gestão do trabalho em sala de aula, a partir da análise dos resultados. Processo ensino-aprendizagem: concepções e teorias da aprendizagem e de avaliação	01
As diferentes tendências pedagógicas no Brasil.....	11
Sala de aula: a interação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem: o aluno, o professor, os tempos, os espaços e os conteúdos escolares.....	17
A escola como espaço de educação inclusiva. Relações entre educação, desigualdade social e cidadania.....	20
Visões da função social da escola e respectivas implicações educacionais.....	26
Cultura Escolar.....	39
Currículo: diferentes concepções e respectivas implicações para a construção e reconstrução da proposta pedagógica da escola; concepção do desenvolvimento de habilidades cognitivas, afetivas, sociais e das competências necessárias à leitura crítica de mundo, à disciplina autônoma e à convivência ética. Currículo e diversidade cultural. Desenvolvimento de currículo e dimensões da avaliação: a práxis avaliativa do ensinar e aprender.....	40
Relação entre Conhecimento e Vida: o processo de construção e reconstrução curricular coerente com a concepção interdisciplinar do conhecimento, com a abordagem pedagógica transversal de conteúdos e com as novas tecnologias da informação e da comunicação.....	67
A Educação Escolar no contexto das transformações da sociedade contemporânea.....	68
As políticas educacionais, as reformas de ensino, os planos e as diretrizes: a construção da escola pública.....	69
Organização e gestão da escola: os professores e a construção coletiva do ambiente de trabalho.....	95
Sistemas de Avaliações Externas e Internas da Aprendizagem e da escola.....	101
Gestão por resultados: Mediação e gestão de conflitos.....	110
Participação e trabalho coletivo na escola.....	131
A construção do conhecimento.....	134
Avaliação da educação e indicadores educacionais.....	134
Concepções de educação e escola.....	143

SUMÁRIO

Escola de tempo integral e educação integral	143
Função social da escola	147
Os teóricos da educação.....	148
Tecnologias de informação e comunicação na educação.....	158

BIBLIOGRAFIA (CONHECIMENTOS EM GESTÃO PEDAGÓGICA E RESULTADOS EDUCACIONAIS)

HOFFMANN, J. Avaliar para promover: as setas do caminho. São Paulo: Mediação, 2001.....	01
TARDIF M.; LESSARD, C. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2007	09
WEISZ, T. O Diálogo entre o Ensino e a Aprendizagem. São Paulo: Ática, 2002	11
PIRES, C. M. C. Educação Matemática: conversa com professores dos anos iniciais. 1. ed. São Paulo: Zé-Zapt Editora, 2012.....	18
SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. (Org.). Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender Matemática. Porto Alegre: Artmed, 2007	22
SOLÉ, E. Estratégias de leitura. trad. Cláudia Schillling. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.....	25
DOLZ, J. [et al.]. Produção escrita e dificuldades de aprendizagem. Campinas: Mercado das Letras, 2010	29
FERREIRO, E. O ingresso na escrita e nas culturas do escrito: seleção de textos de pesquisa. tradução de Rosana Malerba. São Paulo: Cortez, 2013.....	34
FERREIRO, E. A. Psicogênese da língua escrita. ed. com. Porto Alegre: Artmed, 1999	35
GUIMARÃES, C. M. et al. (orgs.). Fundamentos e práticas da avaliação na educação infantil. Porto Alegre: Mediação, 2014.....	38
CANDAU, V. M. (Org.). Educação intercultural e cotidiano escolar. Petrópolis: Vozes, 2006.....	40
FERNANDES, C. O.; FREITAS, L. C. Indagações sobre currículo : currículo e avaliação. organização do documento Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.....	47
GATTI, Bernardete A. O professor e a avaliação em sala de aula. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, n. 27, jan./jun. 2003	57
SACRISTÁN, José Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Tradução: Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2000	57
SILVA, J. L.; Pereira, P. C. (Org.) Educação de jovens e adultos: reflexões a partir da prática. Rio de Janeiro: Wak, 2015.....	59

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fundamentos para a ação dos profissionais da educação: filosóficos, socioculturais, psicológicos e pedagógicos.....	01
Relação entre Sociedade, Escola, Conhecimento e Qualidade de Vida	03
Organização e gestão escolar.....	21

SUMÁRIO

Gestão democrática. A ação da orientação ou coordenação pedagógica em relação à aprendizagem e ao desenvolvimento dos alunos, em relação aos organismos coletivos da escola e à participação da família.....	26
O papel articulador, formador e transformador do coordenador pedagógico	30
Gestão do trabalho pedagógico coletivo com vistas à construção e reconstrução da proposta pedagógica da escola e à formação continuada dos professores.....	45
Sistemas de Avaliações Externas e Internas da Aprendizagem e da escola	56
O papel do Coordenador Pedagógico na orientação para o planejamento/replanejamento a partir da análise de resultados.....	56
Observação de aula como estratégia pedagógica na formação continuada do docente	56

BIBLIOGRAFIA (CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS)

ALMEIDA, L. R.; PLACCO, V. M. N. S. et al. (orgs). O Coordenador Pedagógico no Espaço Escolar: Articulador, Formador e Transformador. Vol. 10. 1. ed. São Paulo: Loyola, 2015.....	01
ALMEIDA, L. R.; PLACCO, V. M. N. S. et al. (orgs). O Coordenador Pedagógico e o Cotidiano da Escola. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.....	07
ALVEZ, N. (org.). Formação de Professores: Pensar e Fazer. São Paulo: Cortez, 1992.....	07
CARDOSO, B.; ZUNINO, D. L. et al. (orgs.). Ensinar: Tarefa para Profissionais. Beatriz Cardoso, Delia Lerner, Neide Nogueira, Tereza Perez (orgs.). 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2014.....	13
LERNER, D. Ler e escrever na escola. O Real, o Possível e o Necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.....	15
PLACCO, V. M. N. S.; SOUZA, V. L. T. (orgs.). Aprendizagem do adulto professor. São Paulo: Loyola, 2006	20
STONE, D.; HEEN, S. Obrigado pelo feedback – a ciência e a arte de receber feedbacks. São Paulo: Penguin, 2016....	22
PARRA, Cecília. Didática da matemática: reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre: ARTMED, 1996	25
ROSSET, J. M. [et.al.]. Práticas Comentadas para inspirar: formação do professor de educação infantil. Joyce M. Rosset. [et al.]. 1. ed. São Paulo: Brasil, 2018.....	30
FUJIKAWA, Mônica Matie. A coordenação pedagógica e a questão do registro. In: ALMEIDA, Laurinda Ramalho; SOUZA, Vera Maria Nigro de. (Org.) O coordenador pedagógico e as questões da contemporaneidade. São Paulo: Loyola, 2012. p. 127-142	31
OLIVEIRA, A. A. S.; FONSECA, K. A.; REIS, M. R. Formação de professores e práticas educacionais inclusivas. Curitiba: CRV, 2018. Cap. 1 e 4.....	37
BATISTA, Sylvia Helena Souza da Silva. Coordenar, avaliar, formar: discutindo conjugações possíveis. In: ALMEIDA, Laurinda Ramalho de, PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza. (orgs) O Coordenador Pedagógico e o Espaço de Mudança. 5. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2006.....	37

ÍNDICE

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fundamentos para a ação dos profissionais da educação: filosóficos, socioculturais, psicológicos e pedagógicos.....	01
Relação entre Sociedade, Escola, Conhecimento e Qualidade de Vida	03
Organização e gestão escolar.....	21
Gestão democrática. A ação da orientação ou coordenação pedagógica em relação à aprendizagem e ao desenvolvimento dos alunos, em relação aos organismos coletivos da escola e à participação da família.....	26
O papel articulador, formador e transformador do coordenador pedagógico.....	30
Gestão do trabalho pedagógico coletivo com vistas à construção e reconstrução da proposta pedagógica da escola e à formação continuada dos professores.....	45
Sistemas de Avaliações Externas e Internas da Aprendizagem e da escola	56
O papel do Coordenador Pedagógico na orientação para o planejamento/replanejamento a partir da análise de resultados.....	56
Observação de aula como estratégia pedagógica na formação continuada do docente.....	56

FUNDAMENTOS PARA A AÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: FILOSÓFICOS, SOCIOCULTURAIS, PSICOLÓGICOS E PEDAGÓGICOS

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Os Fundamentos da Educação têm por objetivo despertar nos indivíduos o seu papel de cidadãos e a visão crítica da sociedade, partindo da realidade; levar os indivíduos a uma reflexão e compreensão da sociedade em que estão inseridos; formar cidadãos conscientes; problematizar questões cotidianas; oportunizar espaços de discussão. Os processos educacionais reúnem, duas realidades indissociáveis no desenvolvimento do homem: a formação intelectual e a formação social.



#FicaDica

A educação é um reflexo dos modos de vida do homem; encontra-se, pois, estreitamente atrelada ao contexto das relações sociais, construindo-o e nele sendo construída. Educar não é, entretanto, condicionar socialmente o indivíduo, mas, fundamentalmente, garantir-lhe liberdade e autonomia. Ela busca a compreensão do desenvolvimento humano no contexto sociocultural, bem como a promoção das potencialidades do sujeito em interação com o outro social.

Nas palavras de Demo, educação não é só ensinar, instruir, treinar, domesticar, é, sobretudo formar a autonomia do sujeito histórico competente, uma vez que, o educando não é o objetivo de ensino, mas sim sujeito do processo, parceiro de trabalho, trabalho este entre individualidade e solidariedade”.

Após a discussão sobre a educação pode se perceber que os vários autores que trataram sobre esse conceito, como de suma importância para a transformação da realidade, e dependendo do ponto de vista, vai se trilhando um caminho para o aperfeiçoamento do ser humano, e como este pode conviver melhor com o outro.

Fundamentos Psicológicos da Educação

Na perspectiva construtivista de Piaget, o começo do conhecimento é a ação do sujeito sobre o objeto, ou seja, o conhecimento humano se constrói na interação homem-meio, sujeito-objeto. Conhecer consiste em operar sobre o real e transformá-lo a fim de compreendê-lo, é algo que se dá a partir da ação do sujeito sobre o objeto de conhecimento. As formas de conhecer são construídas nas trocas com os objetos, tendo uma melhor organização em momentos sucessivos de adaptação ao objeto. A adaptação ocorre através da organização, sendo

que o organismo discrimina entre estímulos e sensações, selecionando aqueles que irá organizar em alguma forma de estrutura. A adaptação possui dois mecanismos opostos, mas complementares, que garantem o processo de desenvolvimento: a assimilação e a acomodação. Segundo Piaget, o conhecimento é a equilíbrio/ reequilíbrio entre assimilação e acomodação, ou seja, entre os indivíduos e os objetos do mundo. Para Piaget, o desenvolvimento mental dá-se espontaneamente a partir de suas potencialidades e da sua interação com o meio. O processo de desenvolvimento mental é lento, ocorrendo por meio de graduações sucessivas através de estágios: período da inteligência sensório-motora; período da inteligência pré-operatória; período da inteligência operatório-concreta; e período da inteligência operatório-formal.

Para Vygotsky, a criança nasce inserida num meio social, que é a família, e é nela que estabelece as primeiras relações com a linguagem na interação com os outros. Nas interações cotidianas, a mediação (necessária intervenção de outro entre duas coisas para que uma relação se estabeleça) com o adulto acontece espontaneamente no processo de utilização da linguagem, no contexto das situações imediatas. Essa teoria apoia-se na concepção de um sujeito interativo que elabora seus conhecimentos sobre os objetos, em um processo mediado pelo outro. O conhecimento tem gênese nas relações sociais, sendo produzido na intersubjetividade e marcado por condições culturais, sociais e históricas.

Segundo Vygotsky, o homem se produz na e pela linguagem, isto é, é na interação com outros sujeitos que formas de pensar são construídas por meio da apropriação do saber da comunidade em que está inserido o sujeito. A relação entre homem e mundo é uma relação mediada, na qual, entre o homem e o mundo existem elementos que auxiliam a atividade humana. A capacidade humana para a linguagem faz com que as crianças providenciem instrumentos que auxiliem na solução de tarefas difíceis, planejem uma solução para um problema e controlem seu comportamento.

Para Vygotsky, a aprendizagem tem um papel fundamental para o desenvolvimento do saber, do conhecimento. Todo e qualquer processo de aprendizagem é ensinoaprendizagem, incluindo aquele que aprende, aquele que ensina e a relação entre eles. Ele explica esta conexão entre desenvolvimento e aprendizagem através da zona de desenvolvimento proximal (distância entre os níveis de desenvolvimento potencial e nível de desenvolvimento real), um “espaço dinâmico” entre os problemas que uma criança pode resolver sozinha (nível de desenvolvimento real) e os que deverá resolver com a ajuda de outro sujeito mais capaz no momento, para em seguida, chegar a dominá-los por si mesma (nível de desenvolvimento potencial).

Portanto, é no ensino fundamental que deve começar o processo de conscientização de professores e alunos no sentido de buscar e usar a informação, na direção do enriquecimento intelectual, na autoinstrução. Isso significa que não podemos admitir, nos tempos de hoje, um professor que seja um mero repassador de informações.

O que se exige, é que ele seja um criador de ambientes de aprendizagem, parceiro e colaborador no processo de construção do conhecimento, que se atualize continuamente.

Em uma breve reflexão partindo do geral percebemos que a importância da psicologia na educação possibilita a criança a aprender, planejar, direcionar e avaliar as suas ações. Ao longo desse processo, ela comete alguns erros, reflete sobre eles e enfrenta a possibilidade de corrigi-los. Experimentam alegrias, tristezas, períodos de ansiedade e de calma. Trata de buscar consolo em seus semelhantes. É também no convívio social, através das atividades práticas realizada, que se criam às condições para o aparecimento da consciência, que é a capacidade de distinguir entre as propriedades objetivas e estáveis da realidade e aquilo que é vivido subjetivamente. Através do trabalho, os homens se organizam para alcançar determinados fins, respondendo aos impasses que a natureza coloca à sobrevivência. Para tanto, usam do conhecimento acumulado por gerações e criam, a partir do trabalho, outros conhecimentos.

Fundamentos Sócio-antropológicos da Educação

Teorias sociológicas da educação leva à função social da escola e sua relação com a sociedade: diferentes tendências teóricas. Daí pode-se fazer a análise da educação brasileira e suas implicações na sociedade, teoria e prática: alicerce para o dia-a-dia do professor.

O lugar da sociologia no quadro das ciências sociais numa perspectiva histórico-crítica é ter a Sociologia como Ciência que estuda as relações do homem com a sociedade. A educação como fenômeno social e objeto de estudo da Sociologia. As matrizes do pensamento sociológico (Marx, Weber e Durkheim) e as diferentes análises do fenômeno educacional. O estado, a estrutura social e suas relações com a educação. Os processos educacionais no Brasil e as teorias contemporâneas da sociologia da Educação. As teorias sociológicas (funcionalismo, teorias da reprodução e materialismo histórico) e suas contribuições para a interpretação dos fenômenos educacionais. A escola como espaço de construção de identidades sociais. Os estereótipos do processo ensino-aprendizagem. Os Espaços educacionais não formais e as novas dimensões contemporâneas da educação na sociedade globalizada. Educação e Cidadania: A função política e social da escola.

A sociologia da educação é uma disciplina que estuda os processos sociais do ensino e da aprendizagem. Tanto os processos institucionais e organizacionais nos quais a sociedade se baseia para prover educação a seus integrantes, como as relações sociais que marcam o desenvolvimento dos indivíduos neste processo são analisados por esta disciplina.

A Sociologia da Educação é a vertente da Sociologia que estuda a realidade sócio educacional e os processos educacionais de socialização. Tem como fundadores Emille Durkheim, Karl Marx e Max Weber.

Durkheim é o primeiro a ter uma Sociologia da Educação sistematizada em obras como Educação e Sociologia, A Evolução Pedagógica na França e Educação Moral.

A Sociologia da Educação oportuniza aos seus pesquisadores e estudiosos compreender que a educação se dá no contexto de uma sociedade que, por sua vez, é também resultante da educação. Também oportuniza compreender e caracterizar a inter-relação ser humano/sociedade/educação à luz de diferentes teorias sociológicas. O estudo de sociedades culturalmente diferentes oferece ferramentas importantes nesta análise. O conhecimento de como diferentes culturas se reproduzem e educam seus indivíduos permite uma aproximação dos processos mais estruturais que compõem a educação de uma forma mais ampla. A sociologia da educação é a extensão da sociologia que estuda a realidade sócio educacional. Oportuniza aos pesquisadores compreender que a educação se dá no contexto da sociedade, e não apenas na sala de aula, caracterizando a relação que há entre ser humano, sociedade e educação através de diferentes teorias sociológicas.

Segundo Durkheim, a sociologia da educação serviria para os futuros professores para uma nova moral laica e racionalista, sem influência religiosa.

A sociologia da educação começou a se consolidar por Marx e Engels, como o pensamento sobre as sociedades de seu tempo, criando uma relação de educação e produção. As concepções deles têm como início a revolução industrial, criando a educação politécnica, que combina a instituição escolar com o trabalho produtivo, acreditando que dessa relação nasceria um dos mais poderosos meios de transformação social.

A importância da Sociologia para os futuros docentes em fornecer-lhes instrumentos para a análise da sociedade, ajuda-los a pensar o lugar da educação na ordem social e a compreender as vinculações da educação com outras instituições (família, comunidade, igrejas, dentre outras). Isso significa tornar mais claro os horizontes de sua prática profissional e a relação dela com a sociedade histórica e atualmente.

Fundamentos Filosóficos da Educação

Enquanto reflexão filosófica, a Filosofia da Educação tem como tarefa básica buscar o sentido mais profundo do próprio sujeito no processo educacional, ou seja, de construir a imagem do Homem em seu papel de sujeito/educando, nesse sentido deve ser uma disciplina que busque integrar as várias contribuições das ciências humanas.

A relação entre Educação e Filosofia é bastante espontânea. Enquanto a educação trabalha com o desenvolvimento dos homens de uma sociedade, a filosofia faz uma reflexão sobre o que e como devem ser ou desenvolver estes homens e esta sociedade, isto é, uma reflexão. A educação pode ser formal ou informal. Aquela que acontece no cotidiano, que é realizada através do aprendizado empírico das tarefas, ou seja, construída no dia-a-dia é considerada a educação informal. Essa categoria é construída, sobretudo, pela observação e convivência

entre os membros de uma sociedade, sem um planejamento prévio, sem local ou mesma hora determinada. Já a educação formal acontece através de pessoas especializadas, procura selecionar os elementos essenciais para a sua transmissão, geralmente acontece com planejamento prévio e em local e hora definidos.

Assim, a educação dentro de uma sociedade se revela como um instrumento de manutenção ou transformação social e não como um fim em si mesmo. Deste modo, ela precisa de pressupostos, de conceitos que possam fundamentar e orientar os seus caminhos. A sociedade da qual ela está inserida precisa possuir alguns valores que possam nortear a suas práticas sobre os problemas que a realidade educacional apresenta. Tratar dos Fundamentos da Educação é tratar de concepções de vida e de sociedade; é conhecer e compreender os alicerces do processo educativo. Para tanto, é necessário refletir sobre questões filosóficas, históricas, sociológicas, econômicas, teóricas e pedagógicas da Educação, com vistas à atuação objetiva na realidade educacional.

REFERÊNCIA:

BERG, G. D. A. O Estudo dos Fundamentos da Educação e sua Influência na Relação entre Comunidade e Escola.



EXERCÍCIOS COMENTADOS

1. (TCE-PI – PEDAGOGO – FCC – 2018) Segundo a Lei de Diretrizes e Bases (LDB nº 9394/96), a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade

- I. o pleno desenvolvimento do educando; seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- II. o desenvolvimento integral das habilidades do educando: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser.
- III. o desenvolvimento intelectual do educando e a maturação gradativa de suas etapas emocionais.

Está correto o que se afirma APENAS em

- a) III.
- b) I e II.
- c) I
- d) II e III.
- e) I, II e III.

Resposta: Letra C. Em questões que expõem o texto legal devemos ficar atentos para a redação do mesmo. O item: I está correto, pois a LDB diz em seu Art.2º.

Art. 2º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Os demais itens não se perfazem o escopo da lei.

RELAÇÃO ENTRE SOCIEDADE, ESCOLA, CONHECIMENTO E QUALIDADE DE VIDA

Concepções de escola

Em suas obras, Dermeval Saviani apresenta a escola como o local que deve servir aos interesses populares garantindo a todos um bom ensino e saberes básicos que se reflitam na vida dos alunos preparando-os para a vida adulta. Em sua obra Escola e Democracia (1987), o autor trata das teorias da educação e seus problemas, explanando que a marginalização da criança pela escola se dá porque ela não tem acesso a esta, enquanto que a marginalidade é a condição da criança excluída. Saviani avalia esses processos, explicando que ambos são prejudiciais ao desenvolvimento da sociedade, trazendo inúmeros problemas, muitas vezes de difícil solução, e conclui que a harmonia e a integração entre os envolvidos na educação – esferas política, social e administração da escola podem evitar a marginalidade, intensificando os esforços educativos em prol da melhoria de vida no âmbito individual e coletivo.

Através da interação do professor e da participação ativa do aluno a escola deve possibilitar a aquisição de conteúdos – trabalhar a realidade do aluno em sala de aula, para que ele tenha discernimento e poder de analisar sua realidade de uma maneira crítica -, e a socialização do educando para que tenha uma participação organizada na democratização da sociedade, mas Saviani alerta para a responsabilidade do poder público, representante da política na localidade, que é a responsável pela criação e avaliação de projetos no âmbito das escolas do estado e município, uma vez que este é o responsável pelas políticas públicas para melhoria do ensino, visando a integração entre o aluno e a escola. A escola é valorizada como instrumento de apropriação do saber e pode contribuir para eliminar a seletividade e exclusão social, e é este fator que deve ser levado em consideração, a fim de erradicar as gritantes disparidades de níveis escolares, evasão escolar e marginalização.

De fato, a escola é o local que prepara a criança, futuro cidadão, para a vida, e deve transmitir valores éticos e morais aos estudantes, e para que cumpra com seu papel deve acolher os alunos com empenho para, verdadeiramente transformar suas vidas.

CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO

Concepção Tradicionalista da Educação

- I. ORIGEM HISTÓRICA - Desde o poder aristocrático antigo e feudal. Buscou inspiração nas tradições pedagógicas antigas e cristãs. Predominou até fins do século XIX. Foi elitista, pois apenas o clero e a nobreza tinham acesso aos estudos.